



A IMPORTÂNCIA DA CRIATIVIDADE PARA A INOVAÇÃO E SUA GESTÃO NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS

Mayara de Oliveira Padilha, José Oliveira da Silva

¹ Acadêmico(a) do Curso de Engenharia Civil/CCT – bolsista PROIP/UDESC

² Acadêmico do Curso de Engenharia Civil – CCT

³ Orientador, Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas/CCT – endereço de e-mail.

Palavras-chave: Desenvolvimento de novos produtos; criatividade; inovação.

No atual cenário econômico e competitivo de mercado onde as organizações estão inseridas, inovar é sinônimo de sobrevivência e exigem das organizações, independente de seu ramo de atividade, flexibilidade, agilidade, eficiência, capacidade de adaptação e inovação, tecnologia e qualidade (SEVERO & SILVA, 2006). Neste ambiente competitivo a pergunta que se indaga é como inovar? Conforme Back et al. (2008), para alcançar a competitividade com base na inovação é necessário uma estruturação no desenvolvimento do produto, e uma discussão em relação a competência da equipe de projeto acompanhada ao aproveitamento do capital intelectual onde a criatividade é a base da inovação.

Diante deste contexto entende-se que uma equipe de projeto bem estruturada e com alto nível de inovação possibilita índices de produtividade e desempenho eficazes no processo de desenvolvimento de produtos, e por consequência produtos e serviços com qualidade, e para acontecer é essencial que o projeto seja desenvolvido e gerenciado seguindo uma metodologia preestabelecida no gerenciamento da equipe.

Entende-se que a importância do gerenciamento do processo de desenvolvimento de produtos é diretamente proporcional a inovação e está associado à criatividade da equipe de projeto. Nesse sentido, o comportamento criativo é o fator chave na resposta às mudanças e abre espaço para a organização promover inovações (Rodrigues e Silva, 1998 apud PAROLIN, 2001).

De acordo com Back et al.. (2008), o desenvolvimento de produto compreende os aspectos de planejamento e projeto, ao longo de todas as atividades da sequência do processo, desde a pesquisa de mercado até o descarte ou desativação do mesmo. Kerzner (2014) sustenta que toda tarefa que possua um objetivo, seja condicionada, tenha início, meio e fim, recursos limitados e seja multifuncional pode ser considerado um projeto. Neste enfoque, Back et al. (2008), colocam que o gerenciamento do processo de desenvolvimento de produto (PDP) consiste na aplicação, dentro de um ambiente de projetos, dos princípios, conhecimentos, processos, métodos e ferramentas do gerenciamento de projetos, para desenvolver ações visando obter o sucesso do produto e de seu desenvolvimento, do planejamento até a validação.

Back et al. (2008) define equipe de projeto como indivíduos que contribuem com seu tempo, habilidades e empenho para executar as tarefas do projeto e incluem os próprios clientes do projeto.

Para Fagerberger (2006, apud MARTENS, 2013) inovação é a primeira tentativa de realizar na



prática uma ideia de um novo produto ou serviço. Na essência, o conceito de inovação pode ser entendido como o processo pelo qual as ideias portadoras de novidade se tornam realidade (MAZZOLENI; OLIVEIRA, 2008 apud MARTENS, 2013). A criatividade é o diferencial competitivo das organizações, e deve estar presente nas tomadas de decisões, nos processos de desenvolvimento de novos produtos e processos e nas relações de trabalho (SEVERO & SILVA, 2006). Alencar (1995), reconhecem a importância da criatividade como a o fator chave para a inovação e a competitividade, e alertam que as empresas precisam investir cada vez mais no potencial humano e na sua capacidade inovadora, de modo a propiciar um ambiente favorável ao desenvolvimento da criatividade dentro da organização. Fernald (1989 apud PAROLIN, 2001), indica a necessidade de haver um gerenciamento das pessoas de forma a promover a criatividade e inovação e um direcionamento para desenvolver novas maneiras de trabalho, de forma a melhor competir no mercado.

A extensa pesquisa realizada ao longo deste trabalho permitiu visualizar a importância do conhecimento em relação ao perfil das pessoas aplicado a criatividade e inovação, para o resultado final de um projeto de desenvolvimento de um novo produto ou serviço, sendo esta uma premissa essencial para as organizações inseridas no atual mercado globalizado.

Em projetos cujo objetivo é o desenvolvimento de um novo produto, surge o gerenciamento da equipe de projeto, tradicionalmente exercido pela figura líder ou gerente de projetos. Ocorre atualmente que, mesmo em grandes entidades organizacionais, a escolha dos membros que comporão o time de projeto é realizada pelo gerente de projeto baseado em suas experiências obtidas em projetos anteriores, sem uma adequada gestão de conhecimento, tão relevante para o resultado final do projeto. O gerente baseia sua escolha nas competências técnicas e, de forma indireta, no perfil criativo com base em projetos anteriores, existem, porém, diferentes tipos perfis criativos, adequados a diferentes tipos de projetos, sendo que o critério de escolha tradicional adotado nem sempre é eficiente para um novo projeto, podendo acarretar atrasos na entrega final dos resultados e consequentes prejuízos à organização.

Durante a pesquisa realizada para este trabalho, dentre os mais de 50 artigos consultados, em apenas um foi encontrado um modelo de gestão de criatividade sistematizado (Gonzalez et al., 2014) e este não era voltado à aplicação dentro de equipes de projetos. Fica evidente, portanto, que há poucos estudos voltados à sistematização da gestão do perfil criativo, e a relevância de desenvolver trabalhos voltados a suprir esta lacuna.

Com um maior conhecimento sobre o tema, torna-se possível encontrar maneiras de construir um sistema de gestão de criatividade que possa ser aplicada dentro das organizações, de forma a demonstrar em resultados práticos, o que os estudos teóricos já realizados indicam, ou seja, que uma adequada gestão de criatividade tornará mais eficiente o gerenciamento de projetos.

Conclui-se que o resultado deste trabalho é a proposta da existência de uma lacuna dentro dos processos de gerenciamento de projetos e a demonstração, através de vasto referencial teórico, da importância agregada ao seu preenchimento.